



Alltech[®]

Sustainability Insights | 2023

Prezados Amigos,

Meu pai, Dr. Pearse Lyons, tinha um objetivo principal em mente para o que ele queria para o seu negócio: fazer a diferença. No final da década de 1980, ele comprometeu nossa empresa com o Princípio ACE, o que significava que tudo o que fizéssemos deveria buscar a segurança e o bem-estar dos animais, dos consumidores e do meio ambiente. Esse princípio tem norteado a Alltech em todos os nossos empreendimentos.

Em 2019, no contexto de mudança climática, diminuição dos recursos naturais e uma população crescente, anunciamos um novo propósito para a Alltech -e para nossa indústria-, que impulsionou o Princípio ACE para o futuro: Trabalhando juntos por um Planeta de Abundância™. Um mundo onde há comida nutritiva suficiente para todos; os recursos naturais são geridos de forma responsável para as gerações futuras; e o meio ambiente permite que pessoas, animais e plantas prosperem.

Poucos meses após o lançamento do Planeta de Abundância, no entanto, o mundo foi atingido por uma série de crises: uma pandemia letal; guerra, primeiro na Ucrânia e agora no Oriente Médio; escalada das tensões geopolíticas; hiperinflação; cadeias de suprimentos interrompidas; aumento da fome no mundo e eventos climáticos extremos em todos os continentes.

O mundo mudou, mas a necessidade de um sistema alimentar saudável e sustentável é ainda mais urgente. E a única maneira de conseguir essa mudança é trabalhar em conjunto, pois a exigência de colaboração nunca foi tão clara.



Meu pai sempre dizia que temos duas orelhas e uma boca por um motivo. Ele insistiu para que a gente ouvisse. Em 2022 e 2023, recorremos aos membros do setor agroalimentar, prontos a ouvir. Pedimos suas opiniões sobre as necessidades da indústria e buscamos suas perspectivas sobre os esforços globais de sustentabilidade para que pudéssemos identificar passos concretos para construir um futuro mais sustentável e efetuar mudanças reais em toda a cadeia agroalimentar.

À medida que ouvíamos, ficamos ainda mais convencidos de que a indústria agropecuária tem o maior potencial para moldar o futuro do nosso planeta, e que esse potencial pode ser atingido recebendo cada desafio como uma oportunidade de trabalharmos juntos. Somos encorajados pela crença dos entrevistados de que podemos alcançar essa mudança e estamos animados em saber da sua disposição em se envolver no processo.

Estou entusiasmado para compartilhar com vocês as descobertas da Pesquisa Alltech Sustainability Insights 2023. Nossa indústria está vivendo tempos atípicos, mas as oportunidades de impacto positivo são ainda mais sem precedentes. Imagine o que é possível quando todos trabalhamos em direção aos objetivos compartilhados de fornecer nutrição para todos, revitalizar as economias locais e proteger os recursos naturais do planeta.

Vamos construir juntos uma comunidade agroalimentar mais forte. Junte-se a nós para Trabalharmos juntos por um Planeta de Abundância™.

Atenciosamente,

Dr. Mark Lyons
Presidente e CEO de Alltech

As lideranças do agronegócio estão otimistas quanto à capacidade da indústria de criar um sistema alimentar mais sustentável

Os entrevistados dizem que a colaboração entre as regiões e nossa indústria é vital para cumprir as metas mundiais de ação contra a mudança climática

Em todo o mundo, os líderes do agronegócio acreditam que a indústria pode trabalhar em conjunto para criar um sistema alimentar melhor e mais sustentável. Essa é uma das principais descobertas da pesquisa **Alltech Sustainability Insights**, que pediu aos líderes do setor que compartilhassem suas perspectivas sobre as questões mais importantes para a cadeia agroalimentar.

A pesquisa, conduzida pela Alltech em colaboração com a Opinions, uma agência de pesquisa independente com sede na Irlanda, coletou insights sobre a temática por meio de 26 entrevistas com líderes do setor, bem como uma pesquisa abrangente com participação de mais de 2.500 membros da indústria agroalimentar global. Este esforço representou uma oportunidade para quantificar atitudes e percepções sobre sustentabilidade das partes interessadas em toda a cadeia agroalimentar e identificar ações tangíveis para construir um futuro mais sustentável.

As perguntas da pesquisa foram focadas em cinco áreas: desafios e oportunidades; direcionadores e prioridades; atitudes frente à mudança; apoio e orientação; e quem os entrevistados acreditam que vai pagar pela sustentabilidade.



“Nosso objetivo era ouvir as vozes da nossa indústria e desenvolver um programa de insights robusto e voltado para o futuro que fosse relevante, ambicioso e genuinamente impactante.” - Tara McCarthy, vice-presidente global de ESG da Alltech



“Somos uma indústria que se manteve resiliente e fornece um sistema alimentar robusto e eficiente. Para sermos vistos como líderes de alimentos sustentáveis, precisamos adotar uma abordagem holística e continuar a evoluir a narrativa”, disse Tara McCarthy, vice-presidente global de ESG da Alltech. “Embora todos em toda a cadeia de valor tenham um papel a desempenhar, os produtores de alimentos estão claramente na frente e no centro. O papel proativo da indústria e dos formuladores de políticas nessa conversa é absolutamente vital.”

Dada a crescente compreensão da sustentabilidade e a complexidade de nossa indústria, a Alltech acredita que há um valor significativo em explorar e compartilhar perspectivas com as partes interessadas.

“Esta é uma oportunidade para ressignificar o futuro”, disse McCarthy. “De posse desses dados, poderemos trazer soluções para ajudar nossa indústria a se adaptar e fazer parcerias.”

A maioria dos entrevistados da pesquisa concordou que nossos sistemas alimentares são vulneráveis, as mudanças climáticas tornarão a produção mais difícil no futuro e a segurança alimentar global está se tornando uma questão maior. Eles estavam otimistas, no entanto, de que o sistema alimentar global está à altura do desafio – e que a tecnologia e a inovação são fundamentais para criar um sistema alimentar mais sustentável. As páginas a seguir oferecem um resumo dos resultados da pesquisa.

Trabalhando juntos para criar um sistema alimentar melhor e mais sustentável



Em todo o mundo, há um consenso de que todos precisamos trabalhar juntos para criar um sistema alimentar melhor e mais sustentável - 9 em cada 10 entrevistados concordam. Todas as áreas da cadeia agroalimentar consideraram isso prioritário. Embora haja poucas dúvidas de que realizar isso será um desafio, **85% dos entrevistados dentro da indústria acreditam que o sistema está à altura do desafio**. Os entrevistados no mercado norte-americano foram mais propensos a concordar fortemente com a afirmação “Eu acredito que o sistema alimentar pode enfrentar desafios futuros”, com aqueles no mercado latino-americano pontuando um pouco mais baixo para essa métrica em comparação com outros.

Conflitos destacam fraquezas

Eventos recentes estão apenas aumentando o desafio, com **9 em cada 10 entrevistados reconhecendo que o conflito em curso na Ucrânia e nossa experiência recente de COVID-19 nos mostraram o quão vulneráveis nossos sistemas alimentares são**, levando a uma maior ênfase na segurança alimentar nacional, juntamente com o desafio persistente de alimentar nossa crescente população global com qualidade.

Incentivando a mudança

Nenhum de nós pode fazer a mudança sozinho e, em particular, precisamos apoiar os nossos produtores do setor primário nas suas ambições. Estes **produtores estão na linha de frente e são considerados por todos como os que correm mais risco com a transição para um sistema alimentar mais sustentável**. Oito em cada 10 membros da cadeia agroalimentar acreditam que os agricultores não estão sendo recompensados financeiramente pelo seu papel – e também aprendemos que 2 em cada 3 acreditam que, a menos que os agricultores sejam incentivados financeiramente, “as coisas nunca mudarão”.

A maioria (6 em cada 10) dos produtores considera que está sendo injustamente visada quando se trata de sustentabilidade, mais particularmente no setor dos ruminantes (laticínios, carne bovina). Apesar disso, **quase 3 em cada 4 produtores expressaram vontade de mudar suas práticas de negócios para se tornarem mais sustentáveis**. Para alcançar o sucesso em todo o sistema, precisamos apoiar os produtores com uma compensação e reconhecimento adequados pelas suas contribuições, bem como abrindo caminho para novas tecnologias e permitindo a transferência de conhecimentos.

Prioridades do produtor

Quando os produtores foram questionados sobre quais aspectos de seus negócios se tornarão mais importantes nos próximos três anos, eles classificaram a **produtividade, a lucratividade e o controle dos custos de insumos como suas principais preocupações**, seguidos por tecnologia e inovação e melhoria da qualidade do solo e da água. No entanto, há variações por tipo de empresa.



Quem está pagando a conta?

A necessidade de um argumento econômico sólido para melhorar a sustentabilidade é clara, mas há um enigma desafiador sobre quem deve pagar por isso. É difícil encontrar consenso a este respeito, mas a **necessidade de os consumidores pagarem mais pelos alimentos é um ponto de vista predominante, com 6 em cada 10 concordando**, particularmente na Europa (7 em cada 10). O que levanta a questão: isso é financeiramente sustentável na atual conjuntura econômica?



A economia de mercado, por si só, não nos levará aonde precisamos ir; **regulamentação, tecnologia, mentorias e apoios governamentais serão necessários.**

Orientações e regulamentos

Quase 3 em cada 4 entrevistados relataram sentir que **muito mais orientação é necessária para apoiar suas melhorias na sustentabilidade ambiental**. Isso é sentido de forma mais intensa na América Latina, Oriente Médio e África, e Ásia-Pacífico. Os operadores norte-americanos em todo o setor foram menos propensos a sentir a necessidade ou a expressar o desejo de receber maior orientação. A necessidade de orientação é expressa mais fortemente na última extremidade da cadeia agroalimentar (por exemplo, varejistas, operadores de serviços de alimentação e fabricantes).



A regulamentação é uma força motriz fundamental para o futuro e, embora pareça ser menos influente na América do Norte, ainda é um fator significativo para 2 em cada 3 parceiros da indústria na região. No geral, há um **consenso quase universal de que a regulamentação está pressionando todas as áreas da cadeia de suprimentos**, com uma grande proporção concordando que uma regulamentação mais rigorosa forçará o sistema a se tornar mais sustentável ambientalmente. Regionalmente, as diferenças mais nítidas aparecem entre a América do Norte e a América Latina. Os norte-americanos parecem ser avessos à regulamentação e são menos propensos a concordar que esses padrões terão um impacto em nosso sistema alimentar.

Visões diferentes sobre as mudanças climáticas

Enquanto 4 em cada 5 entrevistados concordam que **“as mudanças climáticas farão com que a produção de alimentos fique muito mais difícil no futuro”**, as perspectivas diferem entre as regiões, sendo a América do Norte a região menos favorável em concordar com a afirmação. Empresas norte-americanas expressam uma visão diferente sobre as mudanças climáticas e seu papel na produção de alimentos em comparação com outras regiões. Os entrevistados dos EUA são os menos propensos a dizer que a sustentabilidade ambiental do nosso planeta é igualmente importante, colocando uma maior ênfase na sustentabilidade econômica dos produtores.



Os empresários norte-americanos também estão **um pouco menos preocupados com o declínio da biodiversidade e da qualidade da água**. Essas visões contrastam com as da América Latina e do Oriente Médio/África, onde os entrevistados são mais propensos a classificar a **“sustentabilidade ambiental”** como o fator mais importante que molda seu futuro, e onde estão igualmente preocupados com o declínio da biodiversidade e da qualidade da água.

À medida que olhamos para o futuro, os resultados comerciais são uma prioridade a nível mundial, embora haja alguma variação entre as regiões, com a redução das emissões sendo o maior foco unicamente na Europa. As regiões do Oriente Médio/África e Ásia-Pacífico estão preocupadas com o fornecimento de matérias-primas, enquanto a importância da qualidade do solo e da água é mais prevalente na América Latina.

Esses resultados mostram que as prioridades serão diferentes em importância entre as regiões, e aguardamos com expectativa para ver como esses rankings de prioridades podem mudar nos próximos anos.



Existe um consenso irrefutável sobre a importância da inovação e da aplicação de novas tecnologias.



Ênfase na inovação

Globalmente, há uma enorme crença e confiança no papel que a tecnologia desempenhará, com 9 em cada 10 dos entrevistados concordando que “a tecnologia e a inovação são fundamentais para sistemas alimentares mais sustentáveis”. Essa visão é sustentada de forma consistente em todas as regiões e ao longo de toda a cadeia de valor, desde os produtores primários até o setor de alimentos.

Embora a sustentabilidade econômica seja destacada como a principal prioridade para o setor agroalimentar hoje, é evidente que a tecnologia e a inovação se tornarão igualmente importantes no futuro. Quando questionados sobre quais prioridades se tornarão mais importantes nos próximos três anos, os entrevistados classificaram a tecnologia e a **inovação como a próxima maior prioridade**, juntamente com a melhoria da lucratividade e o controle dos custos de insumos somente depois de melhorar a produtividade.

Há uma clara lacuna na confiança quando se trata de medir os parâmetros para a sustentabilidade ambiental, tanto em toda a cadeia de abastecimento agroalimentar como dentro de organizações individuais.

Acompanhando as métricas de sustentabilidade

Pouco menos da metade dos entrevistados diz que atualmente mede as linhas de base ou estabelece metas relacionadas com a sustentabilidade nas suas empresas, sendo que os da Europa são mais propensos a reportar que já estão estabelecendo metas. Essa métrica foi mais baixa na América do Norte. Os produtores primários, processadores e fabricantes são mais propensos a medir as linhas de base dentro da cadeia de suprimentos, com os fabricantes mais propensos a convertê-las em indicadores-chave de desempenho (KPIs). As áreas mais comuns medidas são produtividade, uso de água e eficiência alimentar animal, com aqueles na América do Norte e Europa mais propensos a rastrear a eficiência alimentar. **Apenas um quarto (24%) mede atualmente as emissões de metano, embora a confiança no cumprimento das metas de emissões de metano seja baixa.**



Agricultura e sociedade sustentáveis

Entre aqueles que medem a sustentabilidade, há uma verdadeira falta de confiança quando se trata de medir a sustentabilidade social, tanto em toda a cadeia de abastecimento agroalimentar como dentro de organizações individuais. A sustentabilidade social, embora essencial, é nebulosa e difícil de definir e medir e, como resultado, é considerada menos importante em geral. A América Latina e o Oriente Médio/África são os mais propensos a priorizar as dimensões sociais da sustentabilidade.

Como uma faceta da sustentabilidade social, a grande maioria dos entrevistados concorda que alimentar nossa crescente população global é um desafio, e esse desafio é particularmente evidente nas regiões de rápido crescimento da América Latina e do Oriente Médio/África. Essas regiões estão igualmente cientes da influência do aumento da riqueza em nossas escolhas alimentares, citando isso como um dos principais impulsionadores da necessidade de um sistema alimentar mais sustentável.

Das cinco regiões incluídas na pesquisa, os entrevistados na América do Norte são os menos propensos a classificar questões sociais - como a necessidade de alimentar a crescente população global, de colocar mais atenção à nutrição e de apoiar as comunidades e economias locais- como prováveis de ter grande influência nos sistemas alimentares sustentáveis.



A melhoria da eficiência e da produtividade são vistas como os maiores benefícios da implementação de medidas de sustentabilidade, mostrando a realidade comercial que se aplica à maioria das empresas, particularmente às da América Latina.

Os setores da cadeia agroalimentar que estão mais próximos dos consumidores, **como fabricantes e varejistas/prestadores de serviços de alimentação, são mais propensos a concordar que um maior foco na nutrição está impulsionando a necessidade de sistemas alimentares mais sustentáveis.** Varejistas e atacadistas também estão preocupados em melhorar a percepção do público sobre o setor, juntamente com a atração e retenção de talentos. É mais provável que esses setores também priorizem o apoio às comunidades e economias locais.

Os principais obstáculos à implementação destas medidas são os custos e a necessidade de certeza em termos de retorno econômico, com os entrevistados citando a falta de recompensa e dos recursos financeiros disponíveis como problemas. Outros desafios incluem dificuldades com medições e nenhum caminho claro para a implementação – ambas as áreas em que os entrevistados sentiram que a Alltech pode fornecer orientação e suporte.

Geopolítica e produção

Fatores geopolíticos são atualmente um desafio para o nosso sistema alimentar, com pandemias, guerras e instabilidade política servindo como motivo de preocupação. Sem surpresa, essas questões geopolíticas são sentidas fortemente por aqueles em funções governamentais e regulatórias, que estão particularmente preocupados com a segurança alimentar, a alimentação de nossa crescente população mundial e as vulnerabilidades expostas pela COVID-19 e pelo conflito na Ucrânia.

Como mencionado anteriormente, a segurança alimentar nacional é vista como uma questão importante em todo o mundo, com aqueles na Ásia-Pacífico e no Oriente Médio/África mais preocupados com seu impacto. Há um forte consenso geral de que a COVID-19 e o conflito na Ucrânia mostraram as principais vulnerabilidades do nosso sistema alimentar. Este sentimento é compartilhado mais fortemente na Europa e por aqueles que ocupam funções governamentais e regulatórias.

Em todo o sistema, o desafio à frente é reconhecido por todos, com particular preocupação com medições, regulamentações, instabilidade geopolítica, aumento da população e desafios da cadeia de suprimentos.

A importância da eficiência alimentar

Embora a rentabilidade não possa ser ignorada como a prioridade mais importante para todos os subsetores da cadeia agroalimentar, seguida pela eficiência e pela necessidade de retorno financeiro, a eficiência alimentar tem um papel fundamental a desempenhar e é uma área de foco particular na América Latina e Ásia-Pacífico.

Separadamente, a indústria de fábricas de ração destacou que a melhoria da digestibilidade das rações é a próxima maior prioridade depois dos fatores econômicos, seguida pela atração e retenção de talentos.

Farmers need to be given ownership of change

I've never known a farmer who wanted to live in a bad environment; they live in it.
— Mairead McGuinness, Commissioner for Environment, Food and Rural Affairs



A Alltech continua a ter um papel importante e nossos clientes reconhecem que podemos apoiá-los em sua jornada. Metade dos que participaram da Pesquisa Sustainability Insights são atualmente clientes da Alltech, e mais de 8 em cada 10 deles relataram acreditar que podemos dar uma contribuição positiva para a entrega de um sistema mais sustentável para eles.

A Alltech é bem pontuada como uma potencial aliada em todo o setor, com uma clara maioria de participantes da cadeia agroalimentar dizendo que podemos apoiar empresas como a deles em sua jornada de sustentabilidade. Já vimos que o setor precisa de apoio em várias áreas, incluindo a compreensão de regulamentos, medição de impacto, obtenção de eficiência, promoção da colaboração, acesso a novas tecnologias e muito mais.

Sabemos que temos papel relevante a desempenhar ao trazer para o mercado soluções baseadas em insights que possam atender às necessidades de nossos parceiros da indústria, conforme identificado neste e em outros programas de pesquisa.

Também sabemos que, como indústria, só podemos ter sucesso através da colaboração. Junte-se a nós para Trabalharmos juntos por um Planeta de Abundância™.

Um agradecimento especial às 26 pessoas que participaram na fase qualitativa da pesquisa Alltech Sustainability Insights, que envolveu entrevistas individuais para coletar perspectivas sobre as questões que mais importam para a cadeia agroalimentar.

Julie Mehrtens, proprietária de empresa agropecuária

Enda Buckley, diretor de sustentabilidade

Kim Stackhouse-Lawson, diretor

Stephen Kenyon, presidente executivo

José Luís, CEO

Nicole Johnson-Hoffman, CEO

Paul Polman, líder empresarial, ativista, coautor de “Net Positive”

Alice Ritchie, gerente de agricultura sustentável

Prof. Li Defa, reitor de universidade

Prof. Mai Kangsen, Ministério da Agricultura

Pacella Lehane, gerente de alimentos e agronegócio

Karen Whaley, vice-presidente de administração

Duncan Everett, CEO

Mike Tetreault, vice-presidente / gerente-geral

Deirdre Ryan, diretora de sustentabilidade

Mike DeGroot, diretor

Charles Mear, diretor

Aurelie Choral Gupta, diretora de finanças corporativas

Danielle Thomson, associada sênior

Ashley Gilman, diretora de estratégia agrícola

André Luiz Perrone dos Reis, diretor geral

Tushna Dora, especialista sênior de investimentos

Kayla Rink, gerente sênior

Alexander Döring, secretário geral

Daniel Wolf, diretor

Franziska Zimmermann, diretora de sustentabilidade

